Horizontes Diagnósticos

Horizonte pedogenético

Cada uma das seções do solo resultantes dos processos pedogenéticos e que guardam relações entre si. Estas seções (horizontes) estão separados entre si geralmente em função de algum aspecto morfológico -> COR

Horizonte Diagnóstico

Corresponde a uma seção do solo que apresenta determinados atributos para fins de classificação do solo. Eles não são sinônimos do horizonte pedogênico A (A1 e A2), uma vez que podem ser mais estreitos que o A1 ou incluir todo o A e parte(s) do B.

O Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS) utiliza no primeiro nível categórico o tipo de horizonte diagnóstico subsuperficial.

Exceção:

- Ausência de Horizonte B diagnóstico → Neossolos
- Horizonte A Chernozêmico Chernossolos
- Horizonte Hístico → **Histossolos**

Ex.

B textural Argissolo

B latossólico Latossolo

Horizontes Diagnósticos Superficiais

Horizonte Hístico

É um horizonte superficial de constituição orgânica (material Orgânico), resultante de acumulações vegetais depositadas superficialmente.

Identifica os Organossolos

Requisitos:

É um horizonte superficial de constituição orgânica, contendo pelo menos 80 g.kg-1 de C-org. resultante de acumulações vegetais depositadas superficialmente.

- espessura ≥ 20 cm
- espessura maior que 40 cm quando 75% ou mais do volume do horizonte for constituído de fibras de esfagno;
- espessura de 10 cm ou mais quando assentado sobre um contato lítico.

No primeiro nível categórico do SBCS: Organossolo

2º Nível: Cambissolos Hísticos

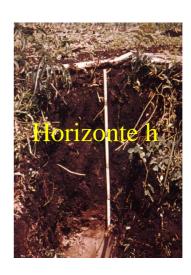
3º Nível: Neossolos Litólicos <u>Hísticos</u>; Gleissolos Tiomórficos <u>Hísticos</u>

4º Nível: Gleissolos Melânicos distróficos hísticos

SiBCS (Embrapa, 1998) Horizonte Hístico

Soil Taxonomy (Estados Unidos, 1998) Histic epipedon





Horizonte A Chernozêmico

Horizonte mineral superficial, em geral espesso, de coloração escura e saturação por bases elevada.

Deve atender as seguintes características.

Espessura: No mínimo 10cm quando imediatamente acima da rocha; ou 18 cm no mínimo se o solo tiver menos de 75cm de espessura; ou 25 cm no mínimo, incluindo os horizontes transicionais, se o solo tem mais de 75 cm.

Estrutura: Bem desenvolvida.

Cor: valor e croma \leq 3 (úmido) e valor \leq 5 (seco).

Saturação por bases (V%): 65% ou mais.

Carbono orgânico: $\geq 0.6\%$.





No primeiro nível categórico do SBCS: Chernossolo

4º Nível: Nitossolos Vermelhos Eutroférricos chernossólicos

SiBCS (Embrapa, 1998) Horizonte A Chernozêmico

Horizonte A Proeminente

Semelhantes ao A chernozêmico, porém com V% inferior a 65%.

SiBCS (Embrapa, 1998)



Horizonte A Proeminente

Soil Taxonomy (Estados Unidos, 1998)



umbric epipedon



Horizonte A Húmico

Apresenta cor escura com valor e croma igual a 4,0 ou menor (úmido) e V% menor que 65, apresentando espessura e teor de carbono dentro dos seguintes limites:

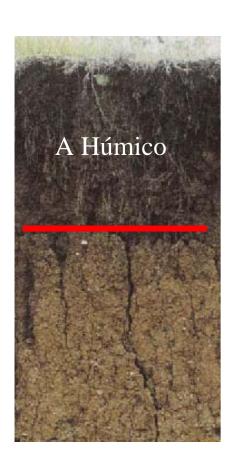
- •teor de carbono orgânico inferior ao limite mínimo para caracterizar o horizonte hístico;
- •espessura mínima comparável à descrita para o horizonte A chernozêmico;
- •o somatório do produto do teor de carbono orgânico de cada subhorizonte A pela espessura do subhorizonte, deve ser igual ou maior, e proporcional a média ponderada do teor de argila dos suborizontes A, de acordo com a seguinte equação:
- •(C-org (g/kg) de cada suborizonte A x espessura do suborizonte) > 60 + (0,1 x média ponderada de argila do horizonte superficial em g/kg)

Espessura → dm

No 2° nível categórico do SBCS → Cambissolos Húmicos

No 3° NC do SBCS → Neossolos Litólicos Húmicos

No 4º NC → Nitossolos Háplicos Distróficos húmicos



Umbric epipedon (USA,1998)

A Antrópico

Formado ou modificado pelo uso contínuo do solo pelo homem, por períodos prolongados, com adições de material orgânico em mistura ou não com material mineral, podendo ocorrer nele fragmentos de cerâmica e restos de ossos e conchas.

Difere do A chernozêmico ou A húmico por apresentar teor de P₂O₅ solúvel em ácido cítrico geralmente maior do que 250 mg kg⁻¹

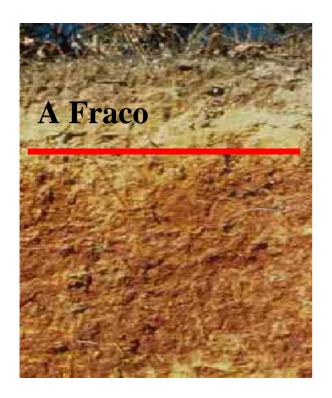
Latossolos Amarelos Coesos Antrópicos

Terra Preta de Índio

Horizonte A Fraco

Horizonte fracamente desenvolvido identificado pelas seguintes características:

- cor do material de solo com valor \geq 4,0 (úmido), e \geq 6,0 (seco)
- estrutura em grãos simples, maciça, ou com grau fraco de desenvolvimento
- teor de carbono inferior a 0,6%;
- espessura < que 5cm, quando não satisfizer ao estabelecido anteriormente



Até o 4º nivel do SBCS não é referenciado.

Semelhante ao

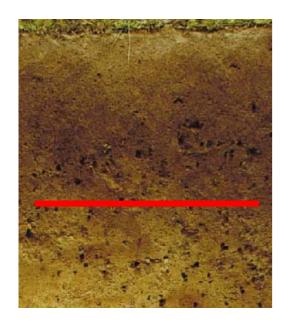
Ochric epipedon (USA, 1998)

A Moderado

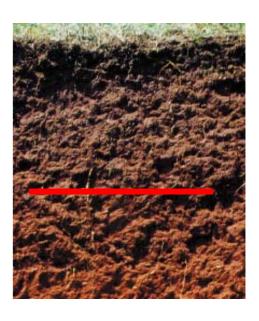
Quando não houver enquadramento em nenhuma das definições anteriores.

É o horizonte superficial mais comum nos solos do Brasil

Até o 4º nivel do SBCS não é referenciado. Ochric epipedon (USA, 1998)







Identificação dos Horizontes Diagnósticos Superficiais

1. Construir um quadro conforme modelo abaixo

Hor.	Prof.	Cor (úmida)		C(%)	MO(%)	V(%)	Р
	(cm)	Valor	Croma				
	1						

- 2. Verificar se o teor de carbono orgânico é suficiente para ser classificado como A Hístico.
- **3.** Delimitar no quadro até que profundidade são satisfeitos os requisitos para ser horizonte A Chernozêmico.

Espessura para A Chernozêmico. → SIM → ver se é A Antrópico → NÃO → A Chernozêmico.

4. Se não for A Chernozêmico → Verificar os demais.

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS SUBSUPERFICIAIS

Situados abaixo do Horizonte A. Em alguns casos pode estar com o Hz A, ou estar exposto na superfície devido a erosão.

Horizonte B Textural



Horizonte com acúmulo de argila.

- processos de iluviação
- formação in situ
- herdado de material de origem
- ferrólise

Pode apresentar cerosidade

O conteúdo de argila no B textural é sempre maior do que no A

O horizonte B textural deve satisfazer alguns requisitos:

Possuir um horizonte E no sequum, acima do B, desde que esse não seja um plânico, plíntico ou espódico, ou

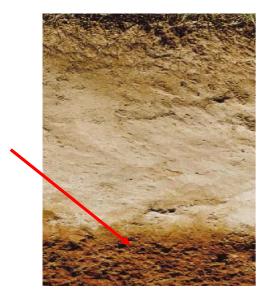
Mudança textural abrupta ou

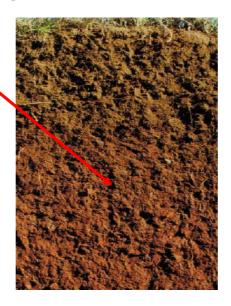
Possuir relação textural B/A que satisfaça uma das alternativas a seguir:

- >1,5 para solos com mais de 40 % de argila no A ou E;
- > 1,7 para solos com 15 40 % de argila no A ou E;
- > 1,8 para solos com menos de 15% de argila no A ou E

Ou

Demais requisitos conjugados.







SBCS (1998) B textural
Soil Taxonomy (1998) argilic horizon

Horizonte Plânico

É um tipo especial de horizonte B textural. Apresenta mudança textural abrupta, estrutura prismática, colunar, ou em blocos angulares e subangulares. A permeabilidade é muito baixa, devido ao seu adensamento.



Cores neste horizonte são cinzentas ou cinzento escuras, podendo ou não possuir cores neutras resultantes de processos de redução.

São horizontes geralmente constatados em **solos hidromórficos**, podendo ocorrer em áreas de relevo plano ou suavemente ondulado.

Identifica os Planosssolos

Horizonte E albico

Horizonte subsuperficial, no qual ocorreu perda ou segregação de material coloidal orgânico e inorgânico. A cor do horizonte é clara, sendo determinada pela cor das partículas primárias de areia e silte.

Apresenta *no mínimo 1 cm* de espessura e requisitos de cores descrito no SBCS.









Soil Taxonomy



Albic horizon

Horizonte Plíntico

Horizonte mineral B e/ou C que apresenta um arranjamento de *cores vermelhas e acinzentadas ou brancas, com ou sem cores amareladas ou brunadas*, formando um padrão reticulado, poligonal ou laminar. Caracteriza-se pela presença de plintita em quantidade igual ou superior a 15% e espessura de pelo menos 15 cm.



Horizonte Plíntico → Plintossolos (Ordem SBCS)

4° NC → Argissolos Vermelhos Distróficos plínticos Latossolos Vermelhos Distroféricos plínticos

Horizonte Litoplíntico

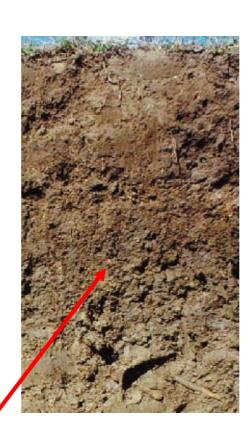
Horizonte consolidado endurecido por Fe ou Fe e Al sem C orgânico.

Soil taxonomy (1998) → Grande grupo (Plinth)
Subgrupo (Plintic)

Horizonte glei

Horizonte subsuperficial ou eventualmente superficial onde predominam reações de redução. As cores acinzentadas claras ou escuras, com ou sem mosqueados são as predominantes.





Horizonte Glei
Gleissolos (1° NC)

Cambissolos Háplicos Tb Distróficos glêicos

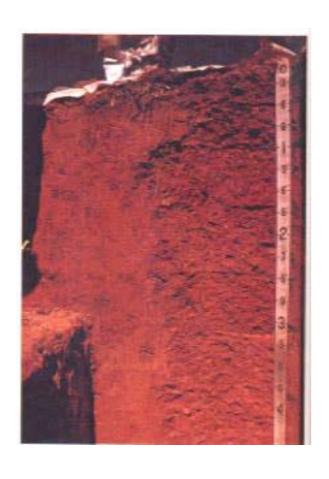
4° NC

Soil Taxonomy (1998) → aquic conditions



Horizonte B latossólico

Horizonte em avançado estágio de intemperização, intensa dessilicificação e lixiviação de bases e concentração residual de óxidos de Fe e Al e argilominerais do tipo 1:1 resistentes ao intemperismo.

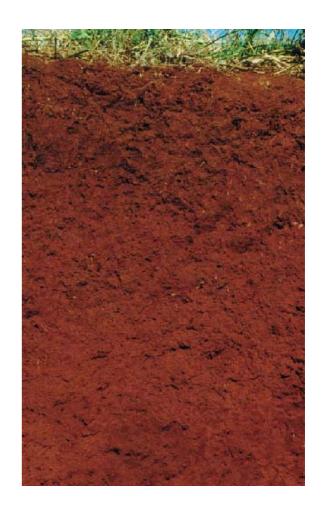


- -baixa relação textural
- -pouca diferenciação de cor entre os horizontes
- -menos de 5% do volume com fragmentos de rochas
- -grau de floculação (GF) da argila igual ou próximo de 100%
- -menos do que 4% de minerais primários alteráveis
- -CTC_{pH7} < 17 cmolc/kg de argila
- -cerosidade, é no máximo pouca e fraca

Horizonte B latossólico → Latossolos (1° NC SBCS)

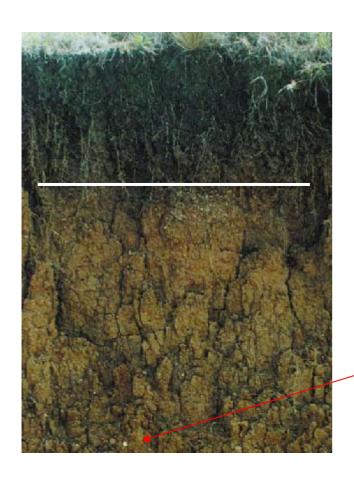
4° NC → Argissolos Vermelhos Distróficos latossólicos Nitossolos Vermelhos Eutróficos latossólicos

Soil Taxonomy (1998)
oxic horizon → Oxisol



Horizonte B incipiente

Horizonte subsuperficial que apresenta pouca alteração física e química, porém suficiente para desenvolvimento de cor e estrutura.





- 4% ou mais de minerais alteráveis na fração areia
- 5% ou mais do volume do B tem estrutura da rocha original
- relação
 molecular
 SiO2/Al2O3
 (Ki) na fração
 argila maior do
 que 2,2
- CTC argila de17 cmolc/kg de argila

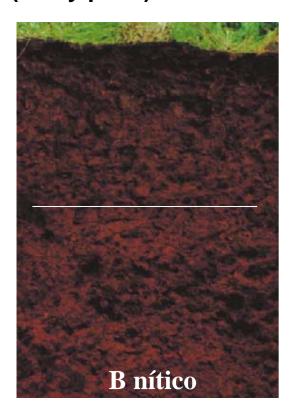
Horizonte B incipiente → Cambissolos (1° NC)
 Chernossolos → pode ou não estar presente
 Gleissolos Melânicos Alumínicos incépticos → Bi entre o A e o glei

Soil Taxonomy (1998) → cambic horizon

Horizonte B nítico

Horizonte de textura argilosa ou muito argilosa, sem ou com pequeno incremento no conteúdo de argila do A para o B. Pode ter argila de atividade alta ou baixa, estrutura em blocos angulares, subangulares ou prismática em **grau moderado ou forte.**

Cerosidade em grau moderado ou forte, na forma de superfícies reluzentes (shiny peds).



B nítico → Nitossolos (1° NC)

4° Nível Categórico → Latossolos Vermelhos Eutroférricos nitossólicos

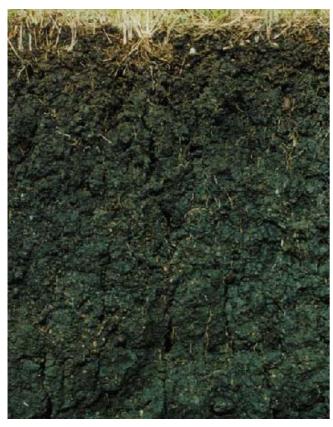
Soil Taxonomy → Não tem equivalente → oxic horizon ?

Horizonte vértico

Horizonte subsuperficial que, devido a forte contração e expansão das argilas, apresenta feições pedológicas típicas, que são as superfícies de fricção ("slickenesides").

Apresentam também fendas em algum período do ano com pelo menos 1 cm de largura.

Pode coincidir com um horizonte AC, B (Bi ou Bt) ou C.





Horizonte vértico → Vertissolos

4° NC do SBCS:

Chernossolos Ebânicos Órticos vérticos

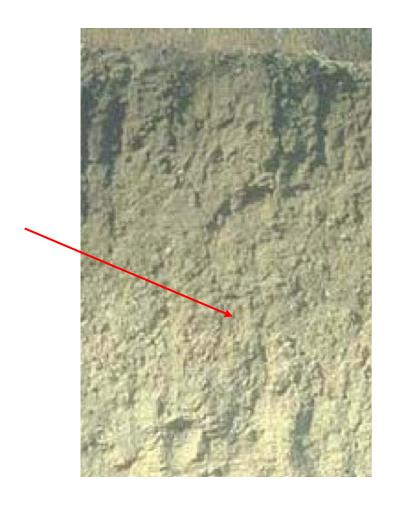
Luvissolos Crômicos órticos vérticos

Planossolos Háplicos Eutróficos vérticos

Soil Taxonomy (1998) → Vertisols

Horizonte cálcico

Horizonte de acumulação de carbonato de cálcio. Geralmente ocorre acumulo no horizonte C, mas pode ocorrer no A e no B.





Horizonte Petrocálcico

Horizonte resultante da consolidação do horizonte cálcico.





Horizonte cálcico → utilizado frequentemente no SiBCS

Horizonte petrocálcico → ?

2° Nível Categórico → Chernossolos Rendzênicos

3° NC → Luvissolo Hipocrômico Carbonático Vertissolos Hidromórficos Carbonáticos

4°NC → Vertissolos Hidromórficos Sódicos carbonáticos

Soil Taxonomy → calcic horizon

Horizonte sulfúrico

Horizonte subsuperficial composto de material mineral ou orgânico que apresenta valor de pH 3,5 ou menor.

Condições naturais → reação ligeiramente ácida ou neutra.

Drenado artificialmente → pH 3,5. Devido a oxidação dos sulfetos presentes forma ácido sulfúrico → A presença desse tipo de horizonte inviabiliza o uso agrícola do solo.

Gleissolos Tiomórficos (2° NC)
Gleissolos Háplicos Eutróficos tiônicos (4° NC)

Soil Taxonomy → sulfuric horizon

Fragipã

- Horizonte subsuperficial.
- 10 cm ou mais de espessura
- apresenta-se cimentado quando seco
- -consistência dura, muito dura ou extremamente dura.

Duripã

Horizonte subsuperficial fortemente cimentado por sílica, óxido de ferro ou carbonatos.



Neossolo Quartzarênico Órtico fragipânico

Planossolo Nátrico Sálico duripânico

Soil Taxonomy → Fragipan - Duripan